



DOM ANGELO PIGNOLI
POR MERCÊ DE DEUS E DA SANTA SÉ APOSTÓLICA
BISPO DIOCESANO DE QUIXADÁ

CARTA PASTORAL

Sobre a Celebração do Tríduo do Jubileu de Ouro da Diocese de Quixadá

Aos presbíteros, religiosos, consagrados, seminaristas e a todos os fiéis leigos.

*“O que vimos e ouvimos,
isto vos anunciamos” (1Jo 1, 3)*

Caríssimos filhos, eis que se aproximam os dias em que celebraremos com espírito de fé, compromisso e gratidão a culminância do Jubileu de Ouro da nossa Diocese de Quixadá, Igreja de Deus presente nessas terras sertanejas. Sinto-me, então, no desejo de me dirigir a vós para que, unânimes e concordes, em todos os lugares de nossa Diocese possamos manifestar ao *“Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai das Misericórdias e Deus de toda consolação”* (2Cor 1, 3-4), o nosso louvor por nos ter dado a graça de sermos *“pedras vivas”* (1Pd 2, 5) na sua Igreja, participando, assim, da grande família dos filhos resgatados pelo precioso sangue de nosso Senhor Jesus na força e no poder do Espírito Santo.

Assim sendo, para bem celebrarmos este jubileu, tempo da graça de Deus, e para que esta graça não passe por nós sem produzir seus frutos, queremos fazer com que todos tenham a oportunidade de unir o coração e o espírito a esta grande ação de graças que elevaremos ao Senhor de nossas vidas e de nossa história. Foi nesse intuito que, no dia 30 de dezembro de 2018, inauguramos em nossa diocese o Triênio Jubilar, buscando nesse período lembrar os grandes feitos do passado e meditar os prodígios do Senhor (cf. Sl 76), crescer na organização e dinâmica pastoral, fomentar a formação dos leigos e fortalecer as vocações, criando cada vez mais comunhão. Nesse período, deparamo-nos com a pandemia do novo Coronavírus (COVID-19) e, se pensávamos que esta iria nos impedir de viver este jubileu, estávamos enganados, pois esta situação nos impulsiona a viver com profundidade, no interior do nosso ser, esta obra que Deus agora realiza em nossa Igreja particular. Deixemos, portanto, que o Espírito da Verdade escreva a Boa-nova do Cristo Ressuscitado, *“não em tábuas de pedra, mas em nossos corações”* (2Cor 3,3).

Por tudo isso, queremos neste *“momento favorável”* (2Cor 6, 20) anunciar-vos como viveremos, de maneira concreta, estes últimos meses que nos preparam de forma imediata para celebrarmos o ápice deste jubileu – os 50 anos da instalação de nossa diocese, como também da posse canônica de seu primeiro bispo, Dom Joaquim Rufino do Rêgo. A seguir, as datas da celebração do Tríduo Jubilar em cada Paróquia e Área Pastoral:

- 29 de abril a 01 de maio** – Paróquia Nossa Senhora da Boa Viagem – Boa Viagem
30 de abril a 02 de maio – Paróquia Nossa Senhora de Fátima – Boa Viagem
06 a 08 de maio – Paróquia Nossa Senhora da Guia (Guia) – Boa Viagem
07 a 09 de maio – Paróquia Imaculada Conceição – Madalena
13 a 15 de maio – Paróquia Menino Deus – Itatira
14 a 16 de maio – Paróquia Nossa Senhora do Carmo (Lagoa do Mato) – Itatira
20 a 22 de maio – Paróquia Nossa Senhora de Nazaré – Capistrano
21 a 23 de maio – Paróquia Nossa Senhora da Conceição – Itapiúna
27 a 29 de maio – Área Pastoral São Félix (Palmatória) – Itapiúna
28 a 30 de maio – Paróquia São José (Caio Padro) – Itapiúna
03 a 05 de junho – Paróquia N. S. do Perpétuo Socorro (Nenelândia) – Quixeramobim
04 a 06 de junho – Paróquia São Miguel – Quixeramobim
10 a 12 de junho – Paróquia São Francisco (Maravilha) – Quixeramobim
11 a 13 de junho – Paróquia de Santo Antônio – Quixeramobim
17 a 19 de junho – Área Pastoral de Sant’Ana (Dom Maurício) – Quixadá
18 a 20 de junho – Área Pastoral São José (Custódio) – Quixadá
24 a 26 de junho – Paróquia Nossa Senhora de Fátima – Banabuiú
25 a 27 de junho – Paróquia Nossa Senhora Auxiliadora – Ibaretama
01 a 03 de julho – Paróquia de São Sebastião – Choró
02 a 04 de julho – Paróquia Santa Teresinha – Quixadá
08 a 10 de julho – Paróquia São Francisco – Quixadá
09 a 11 de julho – Paróquia de São João Batista – Quixadá
15 a 17 de julho – Paróquia Jesus, Maria e José – Quixadá

Para os dias do Tríduo Jubilar propus à Comissão Diocesana de Liturgia a elaboração de um subsídio enriquecido com o tesouro da Liturgia da Igreja, das Sagradas Escrituras, dos Santos Padres e da Piedade Popular, a fim de auxiliar os párocos e os fiéis na preparação e realização das celebrações. Seguem as orientações para cada dia:

1º dia: A Igreja Doméstica: a família.

- Seja colocado no presbitério ou noutro lugar em destaque a Imagem da Sagrada Família e o quadro com a *logo* do Jubileu de Ouro.
- Pela manhã faz-se a exposição do Santíssimo Sacramento. Este dia seja dedicado à oração pela Diocese de Quixadá, pelos Pastores e fiéis e, de maneira particular *pelas famílias*. Durante todo o dia, a Igreja permaneça aberta com o Santíssimo Sacramento exposto para a visita e adoração dos fiéis. Procure-se organizar grupos pequenos para determinadas horas do dia, de modo que entoem hinos e cânticos em ação de graças. Seja também observado o silêncio para a oração pessoal. A Bênção Eucarística seja dada no final do dia e depois segue-se a reposição. Para exposição e reposição do Santíssimo Sacramento, segue-se o roteiro preparado no subsídio litúrgico. Em hora oportuna, seja realizada a Celebração da Eucaristia.
- *Celebração da Eucaristia*: Propõem-se a Missa da Festa da Sagrada Família ou Pela Família como consta no Missal Romano; Cor litúrgica: branco;

- Sejam escolhidos cantos próprios que façam referência ao Amor Familiar ou ao amor de Deus que se encarna na família, ver as propostas contidas no subsídio litúrgico;
- As proclamações da Palavra de Deus podem ser tiradas do Lecionário para Festa da Sagrada Família ou do Ritual do Matrimônio como vem indicado no subsídio litúrgico;
- A homilia, sempre a partir da palavra de Deus proclamada, enriquecida com os textos extraídos do Ofício das Leituras. Ver na seção: TEXTOS PARA CATEQUESES, HOMILIAS E REFLEXÕES. Pode-se consultar o documento *Amoris laetitia*;
- As preces se concluem com a Oração do Jubileu;
- Após a oração depois da comunhão e antes da Bênção, entoa-se o hino *Te Deum*;
- Bênção Solene no Missal Romano própria do Tempo;
- No final, entoa-se o Hino do Jubileu de Ouro.

2º dia: A Igreja: a família dos filhos de Deus.

- Este dia seja dedicado à oração pela Diocese de Quixadá, pelos Pastores e fiéis, e, de maneira particular, *pelos vocações, pelos sacerdotes, seminaristas, religiosos, consagrados e ministérios leigos*. No horário oportuno, os fiéis se reúnam para a oração do Terço. Se não for possível, devido a situação da pandemia, os fiéis sejam avisados do horário da recitação do terço e se unam em oração. Para a oração do Terço seja utilizado o roteiro preparado com textos bíblicos e meditação dos mistérios de nossa salvação. Em hora oportuna, seja realizada a Celebração da Eucaristia.
- *Celebração da Eucaristia*: Missa pela Igreja, no Missal Romano. Cor litúrgica: branco;
- Seja realizada uma reflexão introdutória sobre o sentido da Igreja Particular; alguns elementos mais importantes dos 50 anos, pertença a igreja...;
- Cantos próprios que manifestem a eclesialidade;
- As leituras sejam tomadas do Lecionário v. III (Missa Pela Igreja). Consultar as propostas contidas no subsídio litúrgico;
- A homilia, a partir da Palavra de Deus escolhida e dos textos da patrística, extraídos do Ofício das Leituras, segundo o esquema a partir do tema Igreja;
- As preces se concluem com a Oração do Jubileu;
- Após a oração depois da comunhão, e antes da Bênção, entoa-se o hino *Te Deum*;
- Bênção Solene no Missal Romano própria do Tempo;
- No final, entoa-se o hino do Jubileu de Ouro.

Atenção: Se coincidir que o 1º e 2º dia do Tríduo ocorra no mesmo dia de uma festa ou solenidade **não se utilizam** as orações da Missa da Sagrada Família, Pela Família ou Pela Igreja nem as leituras propostas no subsídio litúrgico, mas seja como no próprio da festa ou solenidade. **Sejam utilizados** apenas os comentários, as preces, a oração do jubileu e o hino *Te Deum* como proposto no subsídio litúrgico.

3º dia: “O que vimos e ouvimos, isto vos anunciamos” (1Jo 1,3).

- Este dia seja celebrado com alegria e grande júbilo na Paróquia. Os fiéis sejam preparados para a visita do Bispo Diocesano. Neste dia, será entronizada a Imagem da Sagrada Família na Igreja Matriz, com a Celebração Eucarística presidida pelo Bispo. Propomos que seja organizada uma carreata pelas ruas da cidade com a Imagem da Sagrada Família, podendo ocorrer antes da Celebração Eucarística. Sejam consagradas as famílias à Sagrada Família de Nazaré. Banda de música, sinos, fogos e outras expressões de cada lugar demonstrem a alegria pela comemoração dos 50 anos da Diocese.
- *Celebração da Eucaristia:* Missa com liturgia própria do Domingo, desde às I Vésperas. Paramentos da cor litúrgica do dia;
- Cantos próprios para a liturgia do dia e podendo-se utilizar outros que manifestem o caráter eclesial (*Igreja, um só corpo...*);
- As preces se concluem com a Oração do Jubileu;
- Após a oração depois da comunhão, e antes da Benção, se realiza o rito de entronização da Imagem da Sagrada Família no interior da Igreja Matriz.
- Para o Rito de entronização da imagem, seja preparado um lugar próximo à porta principal da Igreja Matriz, ou outro lugar mais apropriado. Com antecedência, sejam preparadas: a base fixada à parede para a imagem e, logo abaixo dela, a placa com a inscrição da data de entronização e outros dados. Para a entronização, a imagem deve ser retirada do baldaquino de madeira. Para o rito, água benta e incenso.
- Ao regresso à cadeira presidencial, entoar-se o hino *Te Deum*;
- Benção Solene no Missal Romano própria do Tempo;
- No final, entoar-se o hino do Jubileu de Ouro.

Se não for possível reunir os fiéis para as celebrações destes dias do Tríduo Jubilar devido a situação da pandemia, cada Paróquia organize os horários das celebrações para serem comunicados antecipadamente aos paroquianos a fim de que possam estar unidos em oração na hora determinada. Seja realizada a transmissão do Tríduo pelas redes sociais. Quanto ao subsídio litúrgico e estampa com a *logo* do jubileu podem ser adquiridos gratuitamente na Cúria Diocesana. A placa comemorativa fica a cargo de cada paróquia, podendo consultar na Cúria o texto para inscrição e o local para encomenda.

Sob o olhar e proteção de Jesus, Maria e José caminhamos na fé e na alegria rumo ao Jubileu de Ouro!

Quixadá, 19 de abril de 2021.

+ *Angelo Pignoli*
+ Angelo Pignoli
Bispo Diocesano

